

Brasília terá um milhão de novas árvores até 94

Fabiana Fernandes

Até o final do governo Joaquim Roriz, Brasília terá um milhão de novas árvores plantadas no Plano Piloto e cidades-satélites que somadas às existentes totalizarão 2,5 milhões. Esta é a expectativa do Departamento de Parques e Jardins. O plantio que começa em outubro e se estende até o mês de março do ano seguinte acrescentará à vegetação de Brasília, 250 mil mudas por ano.

A distribuição das árvores no Plano Piloto e satélites será feita pelo DPJ através de seus técnicos. Nos assentamentos cada família receberá duas mudas, uma frutífera, cuja localização fica a critério do morador, e uma ornamental que deve ser plantada na frente de cada lote.

O diretor do DPJ, Ozanan Coelho, explica que o plantio nos assentamentos fica impossibilitado por falta de infra-estrutura no local. Segundo ele, asfalto, rede de água e esgoto e rede elétrica são condições indispensáveis para que o Departamento atue junto àquela região.

Atualmente a flora do Distrito Federal compreende essencialmente a vegetação típica do cerrado. Para definir quais as espécies que predominariam em Brasília, os viveiros do DPJ realizaram um estudo amplo sobre as condições de adaptação das plantas do cerrado durante aproximadamente 20 anos. Esta análise é um trabalho contínuo e verificou que as primeiras plantas trazidas para a cidade, que vinham de outros estados, deveriam ser lentamente substituídas pela vegetação da região.

Os agrônomos e técnicos agrícolas dos viveiros garantem que as árvores que não foram trocadas pelas espécies da região são retiradas pela própria natureza. Em 1960 foram plantadas seis mil mudas pela avenida W 3, vindas de Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Goiânia. Hoje são poucas que restaram daquela época. A maioria é típica da vegetação do Planalto.

Ozanan Coelho espera que dentro de poucos anos Brasília atinja um estágio pouco comum nas cidades brasileiras: a fitofisionomia própria, ou seja, que obtenha seu rosto vegetal próprio. Isto significa dispor de flora adequada aos fatores climáticos da região. Atualmente, as plantas encontradas em Manaus podem ser vistas em Porto Alegre, não significando caracterização da região a que às duas cidades pertencem.



A arborização ajuda a conservar a umidade, fixa o solo e produz o ensombramento das vias

Paulo Cabral